

## A EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE LICENCIANDOS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA

Aciele Oliveira Nascimento<sup>1</sup>

Marcio Andrei Guimaraes<sup>2</sup>

### RESUMO

A formação inicial de professores desempenha papel fundamental no fortalecimento da educação inclusiva, uma vez que o docente é o principal ator no processo de ensino aprendizagem. No entanto, ainda é possível identificar deficiências na preparação docente, assim como a falta de currículo adequado e suporte institucional. Essas deficiências geram desgastes no âmbito emocional e profissional do docente e impactam diretamente no comportamento e desempenho dos alunos. Assim, a interação aluno-professor constitui um dos fatores mais importante para inclusão. Dessa forma, a pesquisa objetiva analisar as diferenças nas percepções dos estudantes segundo o curso de graduação, com o intuito de identificar quais cursos demonstram posturas favoráveis e desfavoráveis à inclusão escolar. Para avaliar as percepções dos futuros professores, utilizou-se um instrumento adaptado a partir da escala CEFI-R aplicado a uma amostra de 455 licenciandos de diferentes cursos em uma instituição de ensino superior. Realizou-se a análise estatística no programa R, e este gerou escores para cada subescala. Os resultados indicam que os cursos de Geografia e Matemática apresentaram os maiores índices de concordância em duas subescalas: a primeira relacionada às particularidades dos alunos com necessidades educacionais especiais; e a segunda à compreensão da importância da relação entre aluno-família-escola no contexto educacional. No curso de Física, observou-se uma postura mais favorável à flexibilização das práticas pedagógicas para atender as necessidades do aluno público-alvo da educação inclusiva. Por outro lado, os alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Letras apresentaram pouco entendimento acerca da atuação do profissional de apoio no contexto escolar. Entre os cursos analisados, de modo geral, Pedagogia foi o que demonstrou menores índices de receptividade em relação às práticas inclusivas. A pesquisa evidenciou variações na postura inclusiva entre os cursos, apontando para a urgência de estratégias que promovam a equidade na formação docente.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Inclusão, Currículo.

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal de Sergipe-UFS, [acieleoliveiranascimento@gmail.com](mailto:acieleoliveiranascimento@gmail.com);

<sup>2</sup> Marcio Andrei Guimarães: Doutor, Universidade Federal de Sergipe - UFS, [marcio.andrei.guimaraes@gmail.com](mailto:marcio.andrei.guimaraes@gmail.com).

